



RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

1. MISSÃO – Desenvolver, de forma permanente, o ensino, a pesquisa e a extensão em engenharias no âmbito da Universidade Federal da Bahia.

Isso se distribui pela estrutura, tanto organizacional quanto física, da EPUFBA, tendo em seus departamentos os operadores de 7 grandes estratégias que juntas auxiliam na consecução da missão organizacional, quais sejam:

Estratégia 1 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em Engenharia Sanitária e Ambiental, além de atender aos demais cursos de engenharia e arquitetura nas áreas de Hidráulica e Saneamento. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Engenharia Ambiental.

Estratégia 2 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de Mecânica da Fratura, bem como Qualidade e Produtividade na Construção Civil. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Construção e Estruturas.

Estratégia 3 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de Eletrônica, Eletricidade, Sistemas de Potência, Telecomunicações, Controle de Sistemas, além de atender aos demais cursos de engenharia e arquitetura. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Engenharia Elétrica.

Estratégia 4 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de Engenharia de Tráfego, Engenharia de Agrimensura, Topografia, Transporte Público, Controle de Tráfego, Projeto e Construção de Estradas, Pavimentação, além de atender aos demais cursos de engenharia e arquitetura. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Transportes.

Estratégia 5 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em Engenharia Química, nas áreas de Processos Petroquímicos, Gás Natural, Processos e Sistemas Químicos. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Engenharia Química.

Estratégia 6 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em Engenharia Mecânica, além de atender aos demais cursos de engenharia e cursos de Pós-Graduação. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Engenharia Mecânica.

Estratégia 7 - Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em Engenharia de Minas, Geotecnia e Materiais, além de atender aos demais cursos de engenharia e arquitetura. Cujas ações são executadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.

1.1 AÇÕES PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL:

O Departamento de Engenharia Ambiental teve, em termos de ensino de graduação: 40 turmas no primeiro semestre e 39 turmas no segundo semestre, totalizando 79 turmas em 2012.

O Departamento de Engenharia Ambiental teve, em termos de orientações de graduação: 47 de iniciação científica, 13 de trabalho de conclusão de curso, 10 do projeto PERMANECER e 17 do Programa de Educação Tutorial, totalizando 87 orientações de graduação em 2012.

O Departamento de Engenharia Ambiental teve, em termos de ensino de pós-graduação: 32 turmas no primeiro semestre e 39 turmas no segundo semestre, totalizando 71 turmas em 2012.

O Departamento de Engenharia Ambiental teve, em termos de orientações/defesas de pós-graduação: 23 orientações de doutorado, 38 orientações de mestrado e 1 orientação de pós-doutorado, totalizando 62 orientações de pós-graduação em 2012.

O Departamento de Engenharia Ambiental possui 43 projetos de pesquisa apoiados por órgãos de fomento, dos quais 26 são coordenados por professores do departamento. Desses projetos, 5 se integram a redes de pesquisa nacionais e um deles é coordenado no departamento.

O Departamento de Engenharia Ambiental possui, de forma permanente, os seguintes programas de extensão: ÁGUAPURA - Programa de Uso Racional de Água da UFBA; HEMORREDE - Capacitação Hemorrede Pública Nacional em gestão ambiental; PET – Programa de Educação Tutorial - Observatório para o Uso Racional da Água em Comunidades de Interesse Social; e GERSI - Curso de Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada.

1.2 AÇÕES PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM QUALIDADE/PRODUTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL E MECÂNICA DA FRATURA:

O Departamento de Construção e Estruturas teve, em termos de ensino de graduação: 25 disciplinas para a graduação no segundo semestre, sendo 22 obrigatórias e 03 optativas, totalizando 54 turmas em 2012.

O Departamento de Construção e Estruturas teve, em termos de ensino de pós-graduação: 3 disciplinas para o Mestrado em Engenharia de Estruturas e 01 disciplina para o Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana (MEAU), totalizando 4 novas disciplinas em 2012.

O Departamento de Construção e Estruturas possui 10 projetos de pesquisa, dos quais 7 são apoiados por órgãos de fomento e 9 são coordenados por professores do departamento. Um dos projetos se integra a redes CANTECHIS – TECNOLOGIAS PARA CANTEIRO DE OBRAS SUSTENTÁVEL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.

O Departamento de Construção e Estruturas possui os seguintes programas de extensão: 5º Curso de Planejamento e Controle de Obras com o uso do MS Project; Curso de Gestão da Inovação na Construção Civil; Projeto Inovação Tecnológica (PIT) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção; Desenvolvimento e Implementação de Indicadores de Produtividade e Perdas em Processos a base de Cimento; Programa para Sensibilização de Treinamento em Segurança dentro do Projeto Construindo Segurança; e 3ª etapa da OFICINA DE DESIGN.

1.3 AÇÕES PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO NAS ÁREAS DE ELETRÔNICA, ELETRICIDADE, SISTEMAS DE POTÊNCIA, TELECOMUNICAÇÕES, CONTROLE DE SISTEMAS:

O Departamento de Engenharia Elétrica teve, em termos de ensino de graduação: no curso de engenharia elétrica – 481 alunos, 91 alunos ingressados e 18 formados; no curso de engenharia da computação – 157 alunos e 69 alunos ingressados; totalizando 816 alunos em 2012.

O Departamento de Engenharia Elétrica teve, em termos de ensino de pós-graduação: no programa de pós-graduação em engenharia elétrica – 16 alunos no mestrado e 18 alunos no

doutorado, totalizando 34 alunos na pós-graduação em 2012. Os já existentes são 60 alunos no mestrado e 24 no doutorado, totalizando 84 alunos até 2012 (somando 84 alunos já existentes com os 34 que ingressaram em 2012, perfaz 118 alunos na pós-graduação).

O Departamento de Engenharia Elétrica teve, em termos de orientações/defesas de pós-graduação: 1 defesa de doutorado, 14 defesas de mestrado, totalizando 15 defesas de pós-graduação em 2012. As já realizadas são 2 defesas de doutorado e 108 defesas de mestrado, totalizando 110 defesas até 2012.

O Departamento de Engenharia Elétrica possui alguns projetos de pesquisa apoiados por órgãos de fomento, tais como CNPq, CAPES e FAPESB, o que demonstra a constante disposição dos docentes de buscarem cooperações científicas e recursos para fins de condução de seus trabalhos de pesquisa e para a criação de infraestrutura laboratorial.

O Departamento de Engenharia Elétrica possui os seguintes programas de extensão: Onda Elétrica - Jornada Interativa de Engenharia Elétrica (caráter permanente); e Curso de Engenharia Econômica.

1.4 AÇÕES PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM ENGENHARIA DE TRANSPORTES E ENGENHARIA DE AGRIMENSURA:

O Departamento de Transportes teve, em termos de ensino de graduação: 3097 alunos de graduação em disciplinas dos cursos de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção e Tecnólogo em Transportes Terrestres.

O Departamento de Transportes teve, em termos de orientações de graduação: 4 orientações de iniciação científica, 10 orientações de bolsistas de projeto de pesquisa, totalizando 14 orientações de pesquisa na graduação.

O Departamento de Transportes possui 8 projetos de pesquisa, dos quais 3 são apoiados por órgãos de fomento e 5 são coordenados por professores do departamento. Os 8 projetos se integram a redes de pesquisa nacionais e internacionais, tais como: PROJETO DE CARONA COMPARTILHADA (CARPOOL): Campus Federação/Ondina; Desenvolvimento de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental e Jurídico-Legal para a Implantação de Sistemas de Transporte Ferroviário de Passageiros de Interesse Regional – trecho Conceição de Feira – Salvador – Alagoinhas; Projeto de Implantação de Rede Cicloviária Integrada ao Transporte Coletivo em Metrôpoles Brasileiras; Projeto CNPq nº 402444/2009-4 – Centralidades urbanas em cidades brasileiras; e Núcleo de Pesquisa em Pólos Geradores de Viagens e de seus Impactos orientados à Qualidade de Vida e ao Desenvolvimento Integrado – NPGV.

O Departamento de Transportes possui os seguintes programas de extensão: Curso de capacitação em Geoprocessamento e Cadastro Territorial Multifinalitário do programa de GEOCADASTRO (PROEXT/MEC 2011); Projeto USEGEO – Ações em Geoprocessamentos nos municípios da Bahia; Projeto de Análise multivariada de dados e geoestatística multivariada para análise de geração de viagens; Curso de Extensão sobre Drenagem de Rodovias.

1.5 AÇÕES PARA DESENVOLVER O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA:

O Departamento de Engenharia Química teve, em termos de ensino de graduação: um total de 103 turmas em 2012.

O Departamento de Engenharia Química teve, em termos de orientações de graduação: 12 de iniciação científica, 29 de trabalho de conclusão de curso, 169 de estágio,

totalizando 210 orientações de graduação em 2012. As que estão em andamento são 39 de iniciação científica, 24 de trabalho de conclusão de curso, totalizando 63 orientações de graduação em andamento em 2012.

O Departamento de Engenharia Química teve, em termos de ensino de pós-graduação: um total de 50 turmas em 2012.

O Departamento de Engenharia Química teve, em termos de orientações/defesas de pós-graduação: 4 orientações de doutorado, 16 orientações de mestrado, totalizando 20 orientações de pós-graduação em 2012. As que estão em andamento são 53 orientações de doutorado e 56 orientações de mestrado, totalizando 109 orientações em andamento em 2012.

O Departamento de Engenharia Química possui 87 projetos de pesquisa, dos quais 4 foram concluídos em 2012, e 83 estão em andamento. Todos eles são coordenados por professores do departamento.

O Departamento de Engenharia Química possui os seguintes programas de extensão: Curso de Extensão no simulador DYN SIM (Ivensys); Curso de Extensão no simulador PRO/II (Ivensys); Semana de Engenharia Química realizada em Salvador-Bahia em agosto 2012, via SIATEX; Empresa Júnior de Engenharia Química.

2.EVENTOS RELEVANTES REALIZADOS

O Departamento de Engenharia Ambiental teve, em termos de publicação: 7 capítulos de livros, 5 artigos em periódicos estrangeiros, 6 artigos em periódicos nacionais, 38 trabalhos completos em eventos nacionais, 15 trabalhos completos em eventos internacionais, 23 resumos em eventos nacionais e 9 resumos em eventos internacionais. E, em termos de participação em bancas: 15 em bancas de doutorado e 52 em bancas de mestrado.

O Departamento de Engenharia Elétrica teve, em termos de publicação: 6 artigos em revistas científicas, algo positivo e bastante desejado quando da criação do curso de doutorado.

O Departamento de Engenharia de Transportes realizou a II Semana de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, e a II Semana de Engenharia dos Transportes na Bahia, entre 04 a 07 de dezembro de 2012. E, em termos de participação em bancas: 6 em bancas de doutorado e 16 em bancas de mestrado.

O Departamento de Engenharia Química teve, em termos de publicação: 5 capítulos de livros, 66 artigos em congressos, 39 artigos em revistas.

3.INTERCÂMBIOS DE NATUREZA ACADÊMICA

O Departamento de Engenharia Elétrica teve cinco estudantes da Engenharia de Computação aceitos para intercâmbio em universidades dos Estados Unidos, Canadá e Holanda, dentro do programa Ciência Sem Fronteiras. O departamento conta com outros intercâmbios de natureza acadêmica, a saber: na graduação (BRAFITTEC, Brasil/França), CsF (Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Holanda, etc); e na pós-graduação (UFCG, UFMG, UNICAMP, etc).

O Departamento de Engenharia Química teve vários intercâmbios com empresas, instituições de pesquisa e universidades do Brasil e do exterior ao longo de 2012, a saber: Universidade Federal da Paraíba/CT/LES: professor visitante, orientador e projetos cooperativos; Universidade Federal de Itajubá/NEST: orientador e projetos cooperativos de pesquisa; Universidade Federal do Rio de Janeiro COPPE/DEM: projetos cooperativos de pesquisa; Universidade Estadual de Campinas/FEM: projetos cooperativos de pesquisa; Universidade de Zaragoza: projetos cooperativos de pesquisa; Universidade de Aveiro: projetos cooperativos de pesquisa; Universidade de Minho: projetos cooperativos de pesquisa;

INMETRO – co-orientação de doutorado; UO-BA-PETROBRAS: projetos cooperativos de pesquisa; PETROBAHIA: projetos cooperativos de pesquisa; BAHIAGÁS: projetos cooperativos de pesquisa; BOMBRASIL: projetos cooperativos de pesquisa; BRASKEM: projetos cooperativos de pesquisa; EMERSON: projetos cooperativos de pesquisa; CETREL: projetos cooperativos de pesquisa; RLAM: projetos cooperativos de pesquisa; FAFEN-BA: projetos cooperativos de pesquisa; UESB: participação em banca de mestrado e seleção de professores; UEFS: participação em banca de mestrado e seleção de professores; UNICAMP: projetos cooperativos de pesquisa; UFRJ: participação de banca para seleção de professores; UFRGS: projetos cooperativos de pesquisa; e UFU: projetos cooperativos de pesquisa.

4.CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS

O Departamento de Engenharia Ambiental desenvolveu projetos em parceria com as seguintes instituições: CNPq, CAPES, FAPESB, Petrobras ANP/CENPES, Secretaria de Administração do Estado da Bahia, Ministério da Saúde/FNS, CODEBA – Companhia das Docas do Estado da Bahia, IBAMA, CERB – Companhia de Engenharia Rural da Bahia, Ministério da Educação, Ministério das Cidades, Secretaria de Portos Presidência da República, IMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Governo da Bahia e CRA.

O Departamento de Construção e Estruturas desenvolveu projetos em parceria com as seguintes instituições: CNPq, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério das Cidades, CAPES, FAPESB e FINEP.

O Departamento de Engenharia Elétrica teve a participação de um professor na comissão que discute o convênio de cooperação técnica/científica entre a UFBA e a UFRJ, para a implantação do Curso de Engenharia Biomédica na UFBA.

O Departamento de Transportes desenvolveu projetos em parceria com as seguintes instituições: Ministérios dos Transportes, Ministério da Educação, Ministério das Cidades, CNPq, Universidade Federal do Pará - UFPA, e a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Instituto Militar de Engenharia - IME, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Departamento de Engenharia Química desenvolveu projetos em parceria com as seguintes instituições: Banco do Nordeste, FAPESB, FINEP, Petrobras ANP, CNPq, CAPES, FAFEN, BAHIAGÁS.

5.PRÊMIOS RECEBIDOS POR DISCENTE E/OU DOCENTES VINCULADOS À UNIDADE

O Departamento de Engenharia Ambiental recebeu o Prêmio ANA 2012 para o Observatório para Uso Racional da Água em Comunidades de Interesse Social - PET/Conexões de Saberes/Engenharia Sanitária e Ambiental.

O Departamento de Construção e Estruturas recebeu o Prêmio ODEBRECHT PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2011 – 3º lugar, com o trabalho intitulado: Proposta de habitação de cunho socioambiental aliada à inovação tecnológica da construção.

O Departamento de Engenharia Elétrica recebeu o Prêmio Inventor UFBA 2012. Dentre seus professores, cinco têm Bolsa de Produtividade em Pesquisa – Nível 2, e um professor tem Bolsa de Produtividade de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2.

O Departamento de Transportes recebeu um Prêmio da Confederação Nacional dos Transportes - CNT, com o trabalho intitulado: Modelo de desempenho de irregularidade longitudinal desenvolvido com base em dados da rede de rodovias em tratamento superficial

duplo do Estado da Bahia, apresentado no XXVI ANPET (Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes), em Joinville - Santa Catarina.

6.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Departamento de Engenharia Ambiental ofereceu os seguintes serviços/atendimentos ao público interno/externo: análises físico-químicas e microbiológicas da qualidade da água (LABDEA); parecer de assessoria ao Ministério público sobre o processo de licenciamento do Projeto PORTO SUL, 2012; parecer de avaliação de propostas de cursos de pós-graduação (APCN) /CAPES, 2012; participação na comissão científica da VII Olimpíada Baiana de Química; e atuação como revisor de periódicos nacionais e internacionais (Engenharia Sanitária e Ambiental, Journal of Hazardous Materials, Bioresource Technology, Environmental Technology, entre outros).

O Departamento de Construção e Estruturas ofereceu os seguintes serviços/atendimentos ao público interno/externo: o Laboratório de Madeiras oferece serviços à comunidade, assessorando no design de fabricação de móveis (visa a atender as demandas da UFBA quanto a móveis destinados a seus laboratórios e instalações).

O Departamento de Engenharia Elétrica ofereceu os seguintes serviços/atendimentos ao público interno/externo: desenvolvimento de sistemas; gerenciamento de serviços e suporte à infraestrutura de TI; instalação, configuração e manutenção de equipamentos de comunicação digital, processamento de dados e similares; diagnóstico e correção de falhas na rede de computadores; manutenção de equipamentos eletrônicos, informática e multimídia; membro da comissão de segurança e saúde da EPUFBA; apoio aos alunos do LIPSIL; atendimento a estudantes, professores e membros externos relacionadas as atividades administrativas do departamento; e apoio a Diretoria na manutenção predial e no suporte ao sistema de telefonia da EPUFBA.

O Departamento de Transportes ofereceu os seguintes serviços/atendimentos ao público interno/externo: empréstimos de equipamentos topográficos a discentes e docentes e USEGEO, desenvolveu também ações em Geoprocessamento nos municípios da Bahia.

O Departamento de Engenharia Química ofereceu os seguintes serviços/atendimentos ao público interno/externo: Eliminação de poluentes químicos em sistemas contaminados; Modelagem; simulação de processos químicos e escoamentos reativos; Escoamento de fluidos com elevado teor de parafina; Transformação de biomassa em bio-óleo por pirólise rápida.

Salvador, 5/2/2013

Luis Edmundo Prado de Campos
Diretor - EPUFBA